

**Ata da Audiência Pública sobre o CABOPREV o destino dos recursos desviados, em 17 de outubro de 2019, às 10h40, sob a presidência do Vereador José de Arimatéia Jerônimo Santos.**

Aos 17 dias de outubro de 2019, às 10h40, no Plenário da Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho, o Presidente deu início a Audiência Pública sobre o CABOPREV-o destino dos recursos desviados. Estiveram presentes os seguintes Vereadores: Flávio Átila da Silva Leite, José de Arimatéia Jerônimo Santos, Ricardo Carneiro da Silva e Ezequiel Manoel da Silva. Para a abertura foi exibido um vídeo, e em seguida a Mesa foi composta por: Vereador José de Arimatéia, Presidente; Albérico Rodrigues, Diretor-Presidente do CABOPREV; Jalígson de Assis, consultoria jurídica do CABOPREV; Victor Leitão, consultor de investimento do CABOPREV. Em seguida, compuseram o Plenário: o Vereador Ricardo Carneiro da Silva, o Vereador Ezequiel Manoel dos Santos, o empresário Eduardo Cajueiro, o Pr. Edilson José, a presidente do SINPC, Joseilda Barbosa. Dando sequência, o Presidente convida o Pr. Edilson para fazer a leitura da Bíblia e uma oração, em seguida fala sobre o objetivo da audiência que é saber sobre os investimentos do CABOPREV, e passa palavra para Mesa: Diretor do Caboprev, Albérico Rodrigues que lê discurso sobre os valores do Caboprev e diz que a autarquia caminha com segurança, com política de gestão séria; Victor Leitão, consultor de investimento, que fala sobre a maior transparência possível e discorre sobre a busca de solução dos problemas que ocorrerão, relata a situação dos 92 milhões que precisa ser resolvida, mas fala que também cuidar do resto do montante, e diz que são 275 milhões em aplicações financeira, afirma que o patrimônio do Caboprev tem crescido, sustenta que os recursos estão sendo muito bem aplicados, lista as instituições em que os recursos estão aplicados com rentabilidade de mais de 11%, declara que o instituto está completamente em dia com suas obrigações; O cerimonial lista presença de diversas pessoas; de volta para as falas o Sr. Jalígson de Assis, consultor jurídico, apresenta dados e afirma que os entregará ao Presidente relata a busca dos recursos aplicados na Terra Nova e na Bridge, informa que essas empresas não gerem mais o fundo e que se busca a responsabilização por meio de monitoramento jurídico, esclarece que isso é o mercado de fundos estressados ou seja, com dificuldade de liquidez, afirma que tem tido apoio do Ministério Público, bem como da gestora atual do fundo, e que tem dificuldade de enxergar onde estão as aplicações, lista as atividades que estão realizando, e sustenta que atua nos processos como assistente do Ministério Público, faz explicação sobre os problemas que têm enfrentado para saber sobre o investimento que foi feito na Terra Nova, e diz trabalha para responsabilizar os prestadores de serviço que tem causado problemas, informa que conseguiu evitar a liquidação antecipada dos fundos, e lutou para que a Caixa continuasse com a custódia dos fundos, lista responsabilidade dos agentes ligados a Terra Nova, e fala sobre a comprovação do dano causado ao Caboprev para responsabilização civil, discorre sobre o cuidado na hora da judicialização para não perder lá na frente e ter de pagar custas judiciais; O Presidente da audiência fala sobre os desvios no Caboprev e justifica as ausências do Ministério Público e o Dr. Edilson Júnior, juiz do caso que se disse impedido de participar da audiência, fala sobre a possibilidade do fundo ter ressarcimento com os bens bloqueados do prefeito, historia a situação e fala sobre o acompanhamento do caso; Vereador Ricardo Carneiro que fala da ausência de servidores e sobre a denúncia que colocou a tona os desvios do Caboprev, traz uma novidade sobre publicação no diário oficial de portaria de hoje que suspende a cessão de servidores ao

Caboprev, diz que fica preocupado, pois no depoimento de Célia Verônica, ela diz foi orientada para comprar o CAM 2, e não o fez, diz que o primeiro ato de Lula Cabral foi revogar o distrato do CAM 2, pergunta se o Caboprev tem interesse de comprar o imóvel, critica o valor do desconto do servidor com a alíquota de 14%, lamenta a volta do prefeito, diz que não se tem garantia que os recursos voltem a previdência; empresário Eduardo Cajueiro que registra a indignação como cidadão cabense diz esperar que os culpados voltem para cadeia, exige o fim da corrupção; Vereador Ezequiel Manoel que questiona as informações apresentadas e a falta de uma apresentação dos dados em relação aos investimentos da Terra Nova, diz está aqui hoje pra saber sobre os 92 milhões e não sobre o que não foi retirado, afirma que quer saber qual a real situação dos 92 milhões que saíram do Caboprev e que ninguém sabe aonde está, busca informações sobre o índice de retorno dos investimentos, quer saber se os servidores estão tendo perdas? Quais as 5 empresas estão administrando o fundo? e onde essas empresas investiram? afirma que não veio pra escutar o que já se sabe, veio pra saber onde está o dinheiro, sustenta que não existe garantia nenhuma desse investimento, duvida que polícia federal fizesse denúncia se não tivesse total garantia do que estava denunciando, precisa saber onde está o dinheiro, pois o governo do Município trata os ambulantes como marginal, e a pessoa que desviou 92 milhões tratam como se nada tivesse acontecido no Cabo; a Sr.<sup>a</sup> Joseilda Barbosa, Presidente do Sinpc, diz que sai triste, pois esperava que o valor retirado pudesse voltar, mas entendeu que a situação é mais complicada, e enquanto sindicato vem acompanhando o processo de fiscalização, diz que tem 200 milhões e o resto é o que foi retirado, defende o retorno dos 92 milhões com juros, diz que isso é o dinheiro dos servidores e sugeriu que o Poder Judiciário dê a garantia do retorno do dinheiro para não prejudicar aos servidores e nem o Caboprev, pergunta quanto tem garantido dos 92 milhões hoje? Pr. Edilson José que fala que é duvidoso o retorno dos investimentos, afirma que existe a tentativa de tirar da mente da sociedade o que houve, o desvio dos recursos, diz que a equipe técnica não se aprofunda nas explicações e deixa dúvidas, quer saber onde está o dinheiro, diz que a Câmara tem responsabilidade, afirma que todos os demais Vereadores têm responsabilidade, pois não cassaram o prefeito, sustenta que “essa novela ainda vai render muito” e que parece que ainda deixa uma dúvida sobre a interferência do Poder Executivo no Caboprev, defende que a Câmara deveria fazer leis mais severas para eliminar a interferência, diz que Lula Cabral tornou o Cabo conhecido, a nível nacional, como uma cidade de corrupção. Em continuidade, o Presidente abre o espaço para a população: Sr. Lourenço Filho que fala sobre a falta de certeza da volta do dinheiro e do problema em se judicializar, diz que esse dinheiro talvez não volte, e diz que tudo foi articulado para não voltar, mas acredita que a justiça vai ser feita; Sr. Tadeu Anjos que diz que audiência pública é fruto da luta que vem se travando em relação ao Caboprev, afirma que quando ocupou o cargo de Vereador pediu a abertura de uma comissão e fala sobre as atitudes que tomou, explana suas providências, diz que a Câmara aprovou leis que a presidência do Caboprev sofria influência do Prefeito, afirma que a transferência foi feita de forma ilegal, pois não teve a aprovação do conselho, diz que o prefeito recebeu 4 milhões do desvio, afirma que é preciso proteger o Caboprev e pressionar para que tenham leis que não gerem pressão no Caboprev, diz que é preciso criar o movimento para dizer onde está o recurso, sustenta que Lula Cabral precisa ser responsabilizado política e juridicamente, defende que os Vereadores prevaricaram em suas prerrogativas; Professor Chico pede melhora na legislação para que o Poder executivo não tenha ingerência no instituto, afirma que persegue fatos e quer os 92 milhões na conta, sustenta que vai defender um grupo de trabalho para ver as ações para

devolução do dinheiro, defende que Lula Cabral vai ter de dizer como vai resolver a situação, diz que o assessor do Caboprev é dos servidores e não da prefeitura; Sr. Deivid Santos que fala do “cara” que foge das suas ações, diz que é terrível a situação dos poderes públicos do Brasil, fala que a população pode se queixar de qualquer poder, sem medo e com sabedoria, espera que o Poder Judiciário faça justiça, pois roubou o dinheiro e pode não devolver, diz que o povo pode mudar isso, quer saber quantos processos Lula Cabral tem na justiça, pede que Poder Judiciário faça justiça; Sr. Airton Pessoa questiona que o CABOPREV não vem alimentando o CNIS, pede providência, e diz que isso é uma denúncia grave e tem de ser averiguado; Sr. Antônio Pedreiro que afirma que a determinação do sindicato é que a partir da próxima semana será convocada assembleia para tomar decisão e passar a limpo, sustenta que quem tem de dizer onde o dinheiro está é o prefeito, diz que o prefeito tem muito poder, mas não pode dizer que não pegou o dinheiro, afirma que a Câmara é responsável pelo aconteceu. Dando sequência, o Presidente abre para os palestrantes responderem os questionamentos, e passa a palavra para Albérico Rodrigues que fala sobre a situação complexa, diz que gostaria muito de ter uma resposta, mas o momento é de estudo, sustenta que hoje não tem resposta, afirma que está trabalhando na boa técnica, relata que precisa de boa governança, precisa de lei que crie concurso do Caboprev, defende que existe o respeito, mas o Caboprev quer uma lei de governança, afirma que poucos conhecem a previdência, diz que desconhece o mérito da cessão do servidor, e do processo do CAM, afirma que não tem os números que o Vereador Ezequiel pediu, sobre a pergunta de Joseilda informa que não se pode desconsiderar os 92 milhões, e diz que existe um plano para cuidar da situação, e que está tentando fazer; Victor Leitão diz que não minimiza a situação e tem de continuar tratando os 200 milhões, fala sobre a rentabilidade do fundo é meramente contábil, afirma que não tem a resposta se o dinheiro vai voltar, diz que a assessoria é do Caboprev e não tem relação com a prefeitura; Jalignson de Assis explica a dificuldade de se recuperar os recursos, afirma que não pode dar certeza, e sustenta que tem envidado esforços para buscar o melhor, diz que o mercado de investimento é de risco, que já existe bloqueio de bens dos agentes, e que está à disposição dos sindicatos. Por fim, o Presidente fala sobre a gravidade da situação, e diz que os sindicatos também estão sendo omissos, faz uma fala sobre a grande incerteza, mas afirma não vai ficar omissos, e encerra a presente Audiência, do que não havendo mais nada a tratar, e para constar, eu, Elaine Amâncio dos Santos, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente e Vereadores presentes.

**Vereador José de Arimatéia Jerônimo Santos**

Presidente

**Vereador Ezequiel Manoel dos Santos**

**Vereador Flávio Átila da Silva Leite (Flávio do Fórum)**

**Vereador Ricardo Carneiro da Silva (Ricardinho)**